

ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA A PARTIR DO ÍNDICE CPO

Alessandra Carla de Souza Girardi, Bruna Mueller, Dayana Nayara Bittencourt, Isabela de Assumpção Pontes, Shanon Stefannie Stubbe, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Ernani Tiarajú de Santa Helena.

Introdução: A doença cárie ainda se constitui como a doença bucal mais prevalente no Brasil e, uma das doenças crônicas bucais mais comuns no mundo como um todo, sendo sua manifestação e consequências objeto de grande relevância em saúde pública. O índice CPO-D é o critério epidemiológico recomendado pela Organização Mundial da Saúde, para determinar o padrão de manifestação da doença cárie dentária. Este índice considera para cada indivíduo o somatório de dentes cariados, perdidos e obturados obtendo-se a média para os grupos populacionais. Diante de evidências da simetria e da bilateralidade da ocorrência de cárie na cavidade bucal esforços têm sido realizados para a simplificação do índice CPO-D com objetivo de reduzir o tempo de exames e os custos operacionais dos estudos epidemiológicos em saúde bucal relacionados à cárie dentária. O presente estudo é parte do projeto de pesquisa intitulado “Condições de Vida e Saúde da População de Pomerode SC - SHIP Brazil” em parceria com a Ernst-Moritz-Arndt-Universität Greifswald da Alemanha. Tem como principal objetivo verificar se a distribuição da cárie dentária se manifesta de forma similar nos hemiarcos cruzados e nos dois lados da boca, visando contribuir para a discussão da possibilidade de simplificação do índice CPO-D. **Objetivo:** Verificar a distribuição de cárie dentária nos hemiarcos cruzados e nos dois lados da boca, para contribuir com a possibilidade de simplificação do índice CPO-D. **Metodologia:** Foram realizados exames de inspeção bucal em 88 pacientes portadores de dentes naturais de uma clínica odontológica universitária. Os valores das médias de CPO-D obtidas foram submetidos à análise descritiva e testes estatísticos. **Resultados:** Média de idade foi de 42,2 e mediana de 44 anos, dos quais 53 (60,2%) eram mulheres. A análise demonstrou não haver diferença estatisticamente significativa entre as médias dos índices CPO-D e hemiarcos cruzados, nem tampouco entre os lados direito e esquerdo. **Conclusão:** Os dados obtidos corroboram com estudos que demonstram uma distribuição similar da cárie dentária possibilitando a simplificação do índice CPO-D para estimativas epidemiológicas com indicação específica, reduzindo o tempo de coleta e o custo operacional de forma eficiente e confiável.

Palavras Chave: Cárie Dentária; Índice CPO; Inquéritos Epidemiológicos.